

REVISTA DO JACOB

Nessa edição:

Fatos Históricos, Contos e Sensações
Livro dos Médius
Personagens

Nessa edição:

As Leis de Deus
Propósito da Vida
O Médiun
Oxóssi



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB



EDITORIAL

DA PRESIDENTE

Mariluci

Queridos Amigos

É com imensa alegria que nos dirigimos a vocês neste editorial, compartilhando a luz e a sabedoria que a Casa tem para oferecer. Em tempos de incertezas e desafios, é fundamental buscar o amparo espiritual e a orientação que a doutrina espírita nos proporciona.

O Jacob é um espaço de acolhimento, estudo e reflexão, onde encontramos respostas para as nossas dúvidas, consolo para as nossas dores e direcionamento para as nossas escolhas. É um local onde a fraternidade e a caridade são praticadas, promovendo a união e o auxílio mútuo entre todos os que buscam a evolução espiritual.

Neste momento em que a humanidade enfrenta tantos desafios, a mensagem de amor, paz e esperança trazida pelo Espiritismo se torna ainda mais relevante. É através do estudo das obras de Allan Kardec, da prática da caridade e da vivência dos ensinamentos de Jesus que encontramos o caminho para a transformação interior e para a construção de um mundo melhor.

Portanto, convidamos a todos a se aproximarem da Casa Espírita, a participarem das atividades, a se envolverem com os projetos sociais e a se dedicarem ao estudo e à prática da doutrina espírita. Que possamos juntos, como uma grande família espiritual, semear a paz, o amor e a fraternidade em nosso mundo.

Que a luz do Espiritismo ilumine os nossos caminhos e nos inspire a sermos melhores a cada dia.

Com amor e gratidão,
Mariluci Rosa

AS LEIS DE Deus

Quantos deuses têm?

Quais leis dos homens?

Como classificar as leis?

No filme "O livro de Eli" o protagonista (Denzel Washington) carrega o "livro" em que está escrito as leis de Eli (Deus), porém no livro não tem nenhum registro, nem mesmo em braile, pois ele era cego. Portanto os textos não estavam em um livro e nem seria visível pelos olhos humanos e sim em sua memória física e consciência.

No livro dos médiuns na pergunta 621 a 624 onde está escrita a lei de Deus?

Resposta: "A lei de Deus está escrita na consciência do homem, como a assinatura do artista na sua obra"

E assim é e tem sido, durante todas nossas vidas, não podemos alegar desconhecimento das leis uma vez que nos são herdadas de nossas próprias existências, consciências e reencarnações passadas, o senso de certo e errado está enraizado em algum lugar de suas vidas passadas e trazemos vida após vida. As leis existem para organizar a sociedade, estabelecendo o que cada um pode ou não fazer. O certo e o errado estão determinados nelas, sempre obedecendo ao tempo atual, determinações religiosas e a cultura de cada povo.

Fomos durante os séculos orientados por elas, são tantas leis que vamos descrever as que mais se assemelham com nossa realidade.

Há cerca de 3000 anos, Hamurabi, rei Persa escreveu seu código para unificar e organizar a



sociedade da época sendo 281 leis, com escritas cuneiformes em uma pedra de diodorito de cor escura em resumo eram:

- Lei de talião (olho por olho, dente por dente)
- Falso testemunho
- Roubo e receptação
- Estupro
- Família
- Escravos
- Ajuda de fugitivos.
- Não cumprimento de contrato.

Em 1.279 antes de Cristo Moises recebeu os dez mandamentos

- 1 - Não terás outros deuses em desafio mim.
- 2 - Não farás para ti imagem de escultura e não os adorarás. ... Não te prostrarás diante deles nem os servirás, ...
- 3 - Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.
- 4 - Lembra-te do dia de sábado para santificá-lo. Trabalharás 6 dias e neles realizarás todos os teus serviços. Contudo, o sétimo dia é o sábado, consagrado por Jeová teu Deus.
- 5 - Honra teu pai e tua mãe, a fim de que venhas a ter vida longa na terra que Jeová teu Deus te dá.
- 6 - Não matarás.
- 7 - Não adulterarás.
- 8 - Não furtarás.
- 9- Não darás falso testemunho contra o teu próximo.
- 10 - Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem sua mulher, nem seus servos e servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

No novo testamento temos Jesus em que fala:

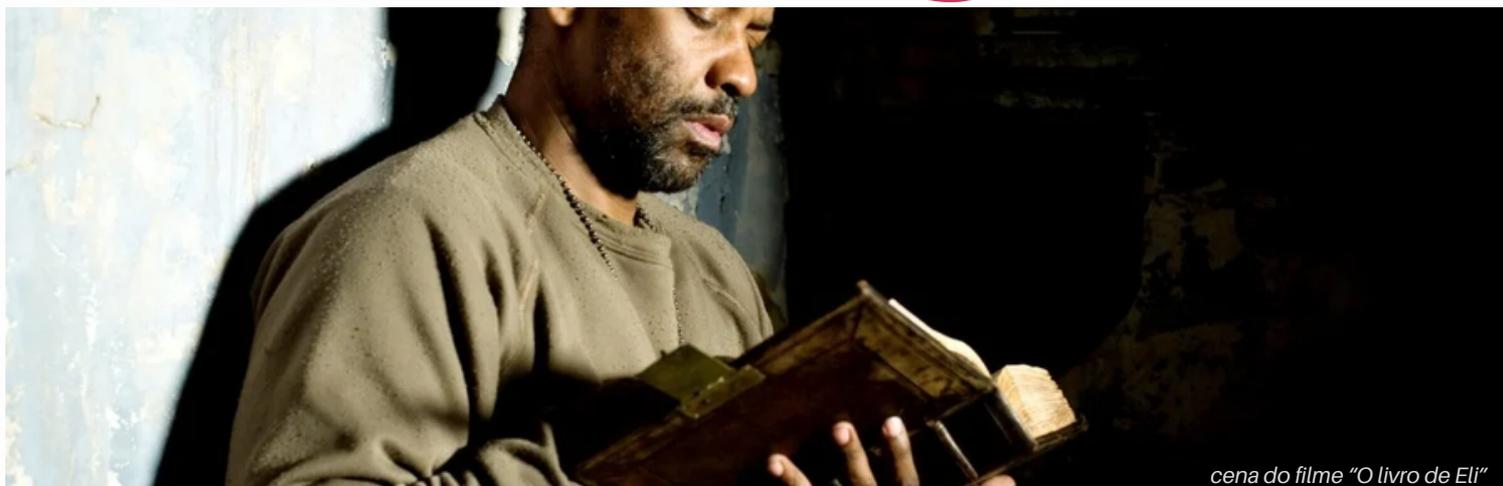
"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não vim destruir, mas cumpri-los: portanto em verdade vos digo que o céu e a terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido enquanto reste um único iota e um único ponto".

(S. Mateus, 5:17 e 18.)

Ainda com o nosso mestre, o sermão da montanha é um grande orientador a todos nós espíritas e deve ser considerado o maior código de ética, moral e legal a ser seguido por nós.

Continua...

AS LEIS DE Deus



cena do filme "O livro de Eli"

Já com espiritismo quando entendemos que os pilares da doutrina em que: Deus existe, a alma é imortal e somos espíritos e filhos de Deus, múltiplas existências vividas por um único espírito, inúmeros mundos habitados e lógico, a intercomunicação entre os espíritos. Devemos compreender que as leis do amor, justiça e caridade devem sair da teoria para a prática como uma das finalidades da nossa existência, para isso temos que associar a leis da adoração, não como uma contemplação e sim como modelo a ser seguido, a lei do trabalho, pois se temos uma eternidade a viver, o trabalho é uma ferramenta indispensável; a lei da liberdade, sabemos que o livre arbítrio atualmente é necessária para nos mesmos descobrimos o certo e o errado inscritos em nossa consciências; lei da sociedade, para sabermos viver e conviver entre diferentes personalidades e seres divinos; lei da igualdade, princípio fundamental para entendermos que não somos melhor ou pior que o nosso semelhante, apenas diferentes; lei da reprodução e conservação, para perpetuarmos a evolução contando com a lei da destruição remodeladora de nossas especiações.

Na constituição brasileira* temos no artigo 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade, nos termos seguintes: VI- é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias. Como vimos as leis sempre existiram e sempre existirão em nome da moral e da ética, juramentos a cada nomeação, formação de novos profissionais, na colação de grau diplomação de políticos, dirigentes, presidentes.

Quando o ser humano deixou de propagar o certo e o errado que coexiste em nossas consciências de geração em geração foi necessário que esses código fossem perpetuados pelas escritas nos livros como a Bíblia, Sermão da montanha, Livro dos Espíritos, Evangelho Segundo o Espiritismo e tantos outros e ainda assim sujeitos à interpretação de acordo com a época, civilização e crenças.



Haverá um tempo em que não precisaremos mais de um livro assim como o de "Eli", pois tudo será revelado através da nossa consciência e haverá apenas uma lei a seguir, a lei do amor universal e incondicional.



COLABORADOR
RICARDO CHADID



PROPÓSITO DE VIDA

Quem já parou para se perguntar o que está fazendo aqui no planeta terra?

Quem sou?

De onde vim, para onde vou?

Qual o sentido da minha vida?

Sabemos que o sentido da vida é evoluir, melhorar sempre, a cada dia. Estamos aqui como parte de um processo de aprendizagem, de evolução, entendendo que somos hoje nossa melhor versão de todas as encarnações anteriores. Mas, somos almas desatentas! Não percebendo o mundo ao nosso redor, muitas vezes nos perdemos na caminhada... Esquecemos que somos parte da criação e co-criadores do nosso mundo.

Que é a vida?

Qual nosso lugar nesse imenso mundo cheio de possibilidades?

Ter um propósito é fundamental como seres imortais que somos e precisamos de um sentido em cada uma de nossas existências.

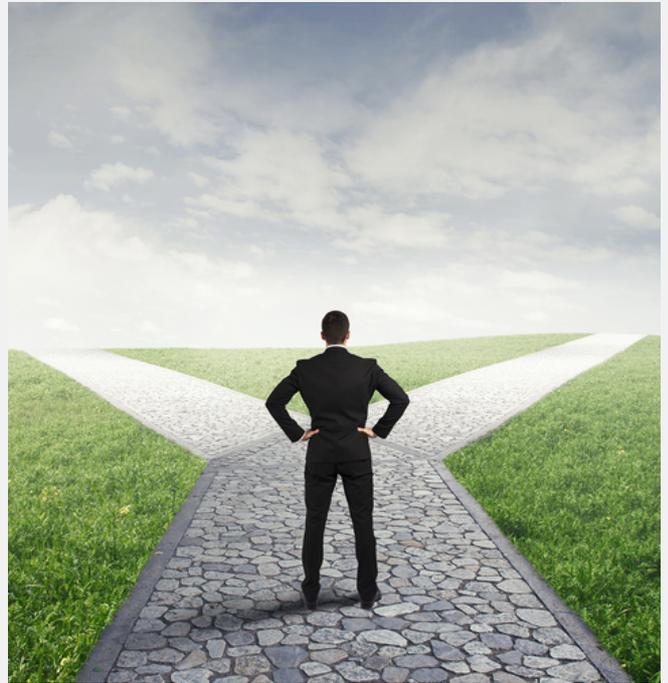
Como descobrir esse propósito de vida?

Passando pelo processo de autoconhecimento, do encontro da paz, sendo um pacificador, aquele que leva a paz, e do despertar da consciência.

Cada pessoa é única, isto significa que não precisamos competir com o outro, querer o lugar do outro, se comparar com o outro. Basta o comprometimento com seu progresso pessoal sempre em benefício da coletividade, expandindo cada vez mais a sua luz.

Senão ficamos presos nas nossas próprias angústias e estagnamos. Todos temos uma missão, e ela tem forte ligação com o propósito. Missão implica ações, atitudes que precisamos para realizar algo importante, algo de concreto para efetivar o propósito.

Propósito é o que nos dá o sentido de viver e gera o desejo de realizar.



É o que faz o nosso coração pulsar, o que nos faz levantar todos os dias, o que nos põem em pé. O que nos move. Aquilo que fazemos com paixão!

A partir daí podemos tomar nossas decisões, usar o livre arbítrio, direcionar qual rumo tomar, que tipo de vida queremos viver!

Decidir como usar nossos talentos e habilidades. Sabendo que talento é o que já nascemos com ele, podemos entender como um dom que Deus nos deu e podemos aprimorar.

Habilidades é o que propomos aprender, desenvolver, para facilitar o processo de crescimento em geral, inspirado no desejo de "servir".

E indo além, ter compromisso com as causas sociais, ser um voluntário efetivo, amoroso, sair da redoma e ampliar o olhar para além de si mesmo, ter misericórdia pela dor do outro.

Ser autêntico e verdadeiro.
Renovar-se pela reforma interior.
Mudar você, não o mundo. "Ser a mudança que eu quero ver no mundo".

Estender para o lar, com os familiares, amigos, conhecidos e desconhecidos.

E o mundo a sua volta se transformará...



COLABORADORA
ROSA MARIA

Oxóssi: quem é, o que significa e que ele faz.

História de Oxóssi

Se a sua pergunta é “**Quem é Oxossi?**” podemos te responder;

Oxóssi é o Orixá e o Rei das florestas e do conhecimento, representado como um guerreiro sábio nas religiões Candomblé e Umbanda.

Ele é o defensor daqueles que lutam pelo próprio sustento e o de suas famílias.

Como o caçador jovem e robusto, Oxóssi é retratado sempre com seu arco e flecha, simbolizando seu papel como arqueiro direcionado a um alvo específico.



Segundo a lenda,

Oxóssi é conhecido como Otokan Soso, o guerreiro cuja flecha nunca erra o alvo, demonstrando sua habilidade excepcional.

Um Caboclo de Oxossi é uma entidade espiritual que opera sob a influência do orixá Oxossi, exibindo habilidades e especializações diversas que espelham as várias manifestações da energia desse orixá. Comumente, os Caboclos de Oxossi são reconhecidos como **guias espirituais e protetores**, atuando em domínios que abrangem desde a **cura até a orientação espiritual**.

Alguns Caboclos de Oxossi se especializam na cura, utilizando ervas e plantas para tratar tanto de doenças físicas quanto espirituais. Outros se destacam na proteção, desempenhando o papel de **guerreiros espirituais** que **defendem** as pessoas **contra energias negativas e espíritos maléficos**. Além disso, alguns Caboclos de Oxossi desempenham a função de orientadores espirituais, oferecendo auxílio em questões relacionadas à vida e ao percurso espiritual.

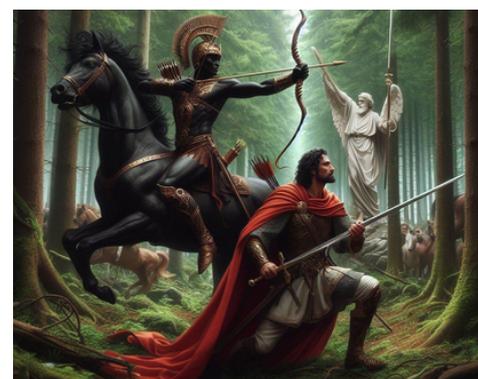
Essas entidades são reverenciadas e cultuadas são considerados seres de luz e sabedoria, atuando para o benefício daqueles que os buscam com fé e devoção.

Qual o orixá que rege os caboclos na Umbanda?

Embora sejam **regidos pelo orixá Oxóssi**, rei das matas, há caboclos de todas as linhas de orixá: **Ogum, Oxum, Iemanjá, Xangô, Oxóssi, Obaluaiê, Nanã, Iansã e Oxalá**.

Na tradição afro-brasileira, a cor associada a Oxossi é o verde, símbolo da natureza e da fartura. A representação visual de Oxossi varia de acordo com a região e a tradição específica, sendo comumente retratado como um caçador, empunhando arco e flecha e vestindo trajes de caça. Algumas representações incluem elementos da natureza, como árvores e animais, associados à sua energia e atuação.

É crucial ter em mente que as práticas e orientações podem variar entre tradições e costumes específicos de cada centro espírita umbandista. Portanto, é recomendável buscar orientação junto aos dirigentes espirituais para compreender como a linha dos Caboclos de Oxossi é apropriadamente utilizada naquele contexto específico.



“ *O sincretismo religioso no Brasil associa cada orixá a um santo da Igreja Católica sendo Oxóssi sincretizado como São Sebastião, o santo padroeiro contra a peste, a fome e a guerra. O seu dia é comemorado em 20 de janeiro. O dia na semana é quinta-feira.* ”



COLABORADORA
ANA PIMENTA

O LIVRO DOS MÉDIUNS

Este é o segundo volume da Codificação do Espiritismo. Logo após a publicação de *O Livro dos Espíritos*, obra básica da doutrina, em 1857, Kardec lançou, em 58, um livrinho intitulado *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*. Era um ensaio para elaboração de *O Livro dos Médiuns*, que só pôde aparecer em 1861. Publicado este, Kardec suprimiu aquele.

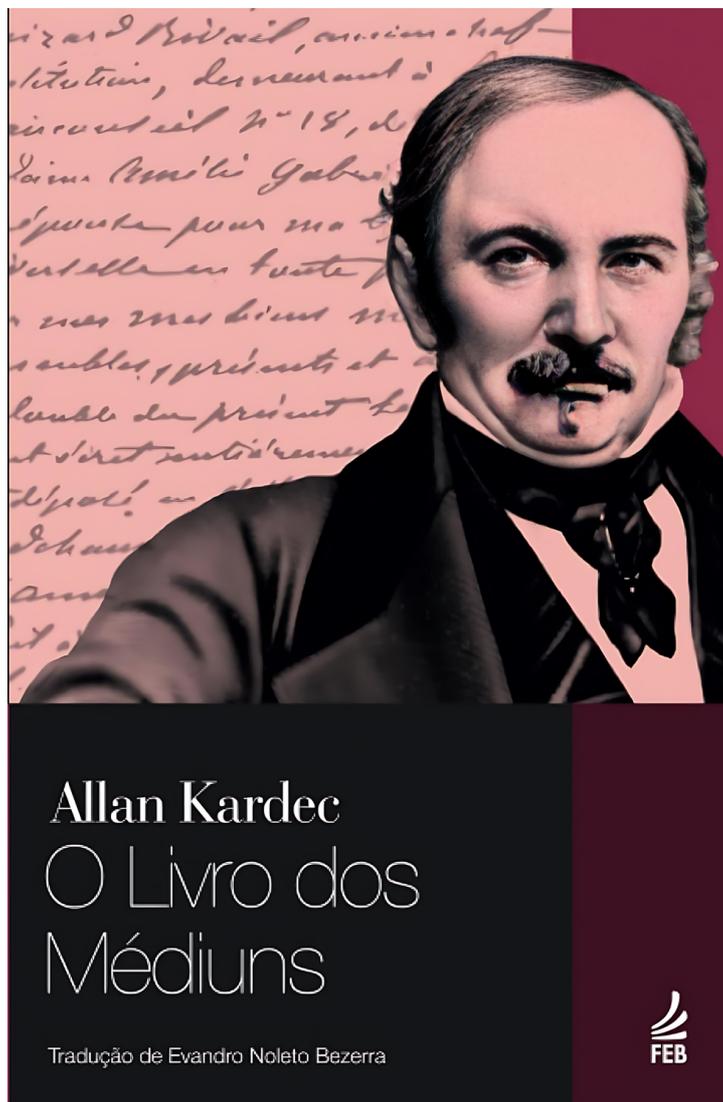
A finalidade deste livro é desenvolver a parte prática da doutrina, em seqüência à exposição teórica do livro básico. Por isso Kardec o considerou “continuação de *O Livro dos Espíritos*”, como se vê no frontispício. Mesmo porque, segundo declara na Introdução, este livro também pertence aos Espíritos.

Foram eles que o orientaram na sua elaboração, eles que o reviram e modificaram inteiramente para a segunda edição de 1862, que ficou sendo a definitiva e que serviu para esta tradução.

Apesar de escrito há cento e tantos anos, *O Livro dos Médiuns* é atualíssimo. Nenhuma outra obra, espírita ou não, sobre a fenomenologia mediúnica, conseguiu superá-lo. É um tratado que tem por fundamento a pesquisa científica e a experiência, além da contribuição teórica dos Espíritos na explicação de vários problemas ainda inacessíveis à pesquisa científica. Essas explicações só eram aceitas por Kardec na medida da sua racionalidade, de acordo com o método de controle rigoroso que estabeleceu para o seu trabalho.

As teorias explicativas dos fenômenos, formuladas por Kardec com os dados de sua investigação e a contribuição dos Espíritos, permanecem ainda como as mais viáveis. Basta um confronto entre essas teorias e as formuladas pelos parapsicólogos atuais para se verificar a solidez das primeiras, até hoje nunca desmentidas, e a fragilidade das segundas. Um exemplo típico é a teoria das aparições, que na atual Parapsicologia constitui um emaranhado de suposições curiosas e nada mais, enquanto neste livro se apresenta fundada em pesquisas, observações, deduções rigorosas e explicações dadas por numerosas entidades espirituais em ocasiões diversas, por meios diversos e com todas as provas de seriedade e coerência exigidas pelo método kardeciano.

Kardec e os Espíritos insistem numa posição ainda pouco compreendida pelos próprios espíritas: a Ciência Espírita teve como vestibulo as manifestações físicas, mas sua finalidade é moral e suas pesquisas devem desenvolver-se nesse sentido.



Provada a sobrevivência espiritual e a comunicabilidade, o Espiritismo deve aprofundar-se na investigação dos processos de comunicação, da situação dos Espíritos após a morte, das leis que regulam as relações permanentes entre os Espíritos e os homens e suas conseqüências nesta vida, e assim por diante.

O leitor deve encarar este livro, portanto, como um tratado superior de fenomenologia paranormal, em que a fase metapsíquica e parapsicológica de pesquisa material estão superadas. *O Livro dos Médiuns* apresenta a solução dos problemas em que ainda se enredam as pesquisas atuais e convida os estudiosos a avançarem além. Mas tudo isso com critério e métodos científicos, segundo o próprio Richet o reconheceu ao se referir a Kardec no *Tratado de Metapsíquica*.

O problema está assim colocado: as pesquisas espíritas não se prendem aos fenômenos em si, ao mundo fenomênico ou material, e por isso mesmo exigem métodos diferentes dos utilizados nas ciências físicas. Kardec compreendeu isso em pleno século XIX e elaborou o

continua...



método especial que lhe permitiu avançar sobre seu tempo. A prova disso é que toda a pesquisa metapsíquica e parapsicológica nada mais conseguiu, até agora, no tocante aos resultados positivos, do que referendar as teorias deste livro

Escrito por J. Herculano Pires

O Livro dos Médiuns, não é um manual prático e fácil para se colocar em uso num centro Espirita, são conhecimentos passados pelos espíritos, comentados por Allan Kardec, além de perguntas e respectivas respostas do mundo espiritual, nos traz o conhecimento e entendimento do assunto. Não é apenas ir para um centro espírita, se tornar um “trabalhador” e está tudo bem, isso não qualifica o médium como um trabalhador, é preciso estudo, muito estudo, conhecimento e entendimento de diversos assuntos abordados por kardec em seu pentateuto (conjunto das 5 obras), somente ser médium não qualifica ninguém como um trabalhador de uma casa espírita.

Somente o estudo teórico e depois a prática no trabalho assíduo irão qualificar o médium, permitindo assim um benefício tanto para ele como para as pessoas que serão por ele atendidas.

Como disse Emanuel a Chico Xavier, **é necessário primeiro disciplina, depois disciplina e por ultimo, disciplina.**

Nossa intenção é que você leia as obras de kardec e entenda cada vez mais o porque das coisas da vida! Nada é por acaso, tudo é efeito de uma causa, toda causa tem seu efeito, tudo na nossa vida acontece porque simplesmente tem que acontecer, nós pedimos por isso, ou é prova ou expiação, pura lei de Deus. Não existe sorte nem azar.

Nós e tudo a nossa volta é a criação mental de Deus. Somente entendendo as leis imutáveis e soberanas do universo, onde tudo vibra, tudo se move, nada está parado, tudo é duplo, tudo tem seus opostos idênticos em natureza e diferentes em graus, tudo tem fluxo e refluxo, tudo tem suas marés, a medida que vai a direita e a mesma medida que vai a esquerda, o ritmo é a compensação, tudo tem seu principio masculino e feminino, em todos os planos.

O entendimento dessas leis é a chave mestra que pode abrir todas as portas da sua sabedoria!

Crie em si o hábito de ler, isso será muito bom para seu crescimento mental e espiritual, esqueça por alguns momentos sua TV e seu Smart Phone...

Viva melhor hoje e sempre!



Allan Kardec



COLABORADOR
ANTONIO PIMENTA



O Livro dos Médius



Livro Caibalion



Personagens



Sr. Toninho e seus filhos, Rogério e Roberto

Sr. Toninho Herança Espírita

Hoje, vamos conhecer a história do Sr. ANTONIO JOSÉ DONDA,

carinhosamente chamado de Sr. Toninho.

Nascido em 01 de Janeiro de 1943, em Ribeirão Preto, veio para São Paulo aos 5 anos, onde permanece até hoje.

História Familiar:

· O Sr. poderia compartilhar como a espiritualidade e o espiritismo se tornaram parte da sua vida e da sua família e como começou sua relação com o Jacob?

Na minha infância, fui criado na Igreja Católica, mas desde 1966, minha mãe já frequentava o Kardecismo, especialmente o Jacob. Aos 24 anos, casado, minhas visitas eram esporádicas. Mais tarde, após enfrentar desafios profissionais devido à crise do petróleo e ser demitido, voltei a São Paulo em 1977. Ao iniciar meu próprio negócio, intensifiquei minha participação nas atividades do Jacob. Minha presença nas quintas-feiras à tarde e segundas-feiras à noite tornou-se mais regular, já que minha mãe presidia as sessões, recebendo o mentor Tomé. Assim, gradualmente, fui me envolvendo com maior comprometimento.

· Ao adotar a filosofia espírita, quais impactos positivos e negativos sua família experimentou?

Minha esposa começou a frequentar a igreja

messiânica, fizemos cursos juntos, mas minha participação no espiritismo cresceu após o falecimento dela em 2018.

· Há experiências significativas ou contribuições para a comunidade, que gostaria de compartilhar?

Minha mãe D. IDA DONDA, era presidente e dirigia os trabalhos espirituais aqui no Jacob. Após o falecimento dela em 2003, passei a frequentar mais assiduamente, colaborando com os trabalhos. Em 2018, Mariazinha assumiu o cargo e hoje continuamos os Estudos do Evangelho, todas as quintas.

· Poderia compartilhar alguns momentos espirituais marcantes?

Após o falecimento de minha esposa, intensifiquei minha presença no Jacob. D.Mariazinha, que trabalha comigo no Evangelho, relatou várias vezes ver o espírito do meu pai aqui no Jacob. Ele vem para aprender e reclama que falo demais, risos.

Minha mãe, após seu falecimento, buscou minha esposa espiritualmente.

· Como a espiritualidade e o espiritismo se tornaram parte da vida da sua família? Quem ativamente segue essa tradição no Jacob?

Entre meus três filhos, Roberto e Rogério são participantes regulares, enquanto Renato, embora não frequente, demonstra respeito pela tradição. A esposa de Renato segue o espiritismo em Jundiá, e minhas netas também estão se envolvendo. Semanalmente, eu, Roberto e Rogério marcamos presença no Jacob, enquanto a frequência de Renato varia devido à distância, do Jacob, mantendo, no entanto, um comprometimento sólido.

· Hoje em dia, o que o senhor realiza no Jacob?

Continuo frequentando o Jacob, participando dos Estudos do Evangelho nas quintas-feiras.

· Quais ensinamentos a sua família deseja passar para as próximas gerações no contexto do espiritismo? Qual a importância de manter essa herança espiritual viva?

Nossa família é composta por mim, Roberto, Rogério e Renato. A frequência é constante. A mensagem principal é ter fé, não se precipitar e compreender que tudo vem no tempo certo.

Considerações Finais:

· Para finalizar, há algum conselho que o Sr. gostaria de oferecer aos iniciantes na jornada espírita?

Agradeço por estar sempre ajudando o Jacob. A jornada no espiritismo é contínua, e o aprendizado é adquirido aos poucos. A fé é essencial, não se precipite, e tudo virá no momento certo.

Obrigado por compartilhar minha história.



Ida Donda

Presidente do Jacob - 1974 à 1999

Fatos Históricos, Contos e Sensações.



Segundo Capítulo

A CHEGADA

Há uma pequena eternidade de tempos atrás, entre 600.000 e 12.000 anos, vieram de várias constelações distantes alguns bilhões de seres que iniciaram uma longa jornada em direção ao nosso sistema solar. Obrigados a deixar suas estrelas de origem, cujos sistemas evoluíram para um patamar além de seus méritos pessoais, foram em seu temível desterro, recebidos por Jesus e, por seu intermédio, vieram povoar um pequeno planeta, na periferia da Via Láctea, um recém-adaptado mundo, destinado a acolher todas as almas refugiadas, em processo de Redenção.

Aqui chegando, proporcionaram o salto definitivo na evolução das espécies primitivas, que antes já habitavam a Terra, e que haviam chegado ao grau mínimo de humanidade requerido para que pudessem comportar uma Nova Civilização. Para a Terra, foi um período de intensa expansão a chegada destas novas consciências, carregadas de lembranças difusas e saudosas de uma vida superior, ao mesmo tempo aprisionadas num invólucro físico animalizado e denso. De seu trabalho em busca do regresso, trouxeram conhecimentos, ideias, conceitos e costumes. Desta integração e impulso evolutivo culminou o processo de fixação genética, que possibilitou o aparecimento do homem moderno.

Esta adaptação não foi tão simples, pois os estados das consciências que apresentavam eram muito perturbados e deformados, assim como as espécies primitivas que aqui habitavam não possibilitavam o acoplamento dos espíritos exilados nas células físicas geradas. Foram necessárias inúmeras mutações, aperfeiçoando e adaptando os corpos e úteros maternos. Até o acoplamento definitivo, foram efetuados inúmeros abortos espontâneos para que os corpos recebessem o choque anímico e estivessem prontos para encarnar.

Sahelanthropus tchadensis, apelidado carinhosamente de "Toumai", é uma espécie de hominídeo que pode ser o mais antigo da linhagem humana, de mais ou menos 7 milhões de anos, e a representação de um "elo perdido" que separou a linhagem humana da linhagem dos chimpanzés. Este salto não aconteceu na Terra, mas foi efetuado em mundos especiais, preparados para esse tipo de transição. Quando soou a hora certa no calendário da eternidade, esses seres foram conduzidos aos mundos de transição, adormecidos e, sob a interferência direta do Cristo, acordaram em sua presença, possuidores da chama eterna da razão.

A partir de então, encaminhados aos mundos primitivos, Terra, vivenciaram suas primeiras encarnações junto às humanidades desse orbe, onde alguns primatas e elementais experimentaram um salto quântico de evolução, dando mais um passo sobre o princípio inteligente rumo à humanização. Adquiriram a luz da razão. As subpersonalidades são acopladas a personalidades e superpersonalidades, os corpos Astral, Mental (inferior e superior), Búdico e Átmico formam o setenário, assim como os chakras adquirem seu posicionamento para intercambiar as energias do fluído cósmico universal.

Os seres primitivos da Terra estavam em seu caminho evolutivo:

- Orrorin tugenensis - 6 milhões de anos;
- Ardipithecus kadabba - 5,54 e 5,77 milhões de anos atrás;
- Ardipithecus ramidus - 4 milhões de anos.



- Australopithecus anamensis - 3,9 a 4,2 milhões de anos;
- Australopithecus afarensis - 4 e 2,7 milhões de anos;
- Australopithecus africanus - 2 e 3 milhões de anos atrás;
- Australopithecus garhi - 2 e 3 milhões de anos;
- Paranthropus aethiopicus - 2,8 e 2,2 milhões de anos;
- Paranthropus boisei - 2 até 1 milhão de anos atrás;
- Paranthropus robustus - 1 a 2,6 milhões de anos;
- Homo habilis - 2,4 a 1,8 milhões de anos atrás;
- Homo erectus - 1,8 milhões de anos;
- Homo ergaster - 1,8 a 1,25 milhões de anos;
- Homo heidelbergensis - 800 a 300 mil anos atrás;
- Homo floresiensis - 12 mil anos;
- Homo neanderthalensis - 250 e 30 mil anos atrás;
- Homo sapiens - 200 mil anos.

continua...

Fatos Históricos, Contos e Sensações.



CONTINUA...

A partir dos Homo heidelbergensis, Homo floresiensis, Homo neanderthalensis e Homo sapiens se iniciaram as grandes mutações genéticas e adaptações dos corpos astrais, chakras e elementais primários dos seres que habitavam o planeta tendo em vista as necessidades de energia e dimensões dos exilados.

Bem antes de nossa chegada, uma antiga civilização planetária entrou em choque com um mundo que existia entre os planetas Marte e Júpiter. Nesse choque, esse mundo do nosso sistema solar acabou sendo destruído. Alguns pesquisadores chamam esse mundo destruído pelos dragões como planeta Erg. Esta explosão ocorrida há 252 milhões de anos deu origem ao cinturão de asteroides que atualmente observamos no caminho entre Marte e Júpiter. As entidades de luz referem-se a esse planeta como sendo Maldeck, o planeta perdido do nosso sistema solar. Essas duas humanidades que entraram em conflito, tanto os dragões como os maldeckianos, acabaram com o tempo sendo remanejados para o nosso mundo depois de tentativas frustradas de se estabelecer em Marte (que já foi fisicamente habitável como a Terra, considerando o nosso padrão de densidade) e Júpiter (um planeta totalmente gasoso, porém de um padrão físico de densidade bem mais sutil que o existente na Terra).

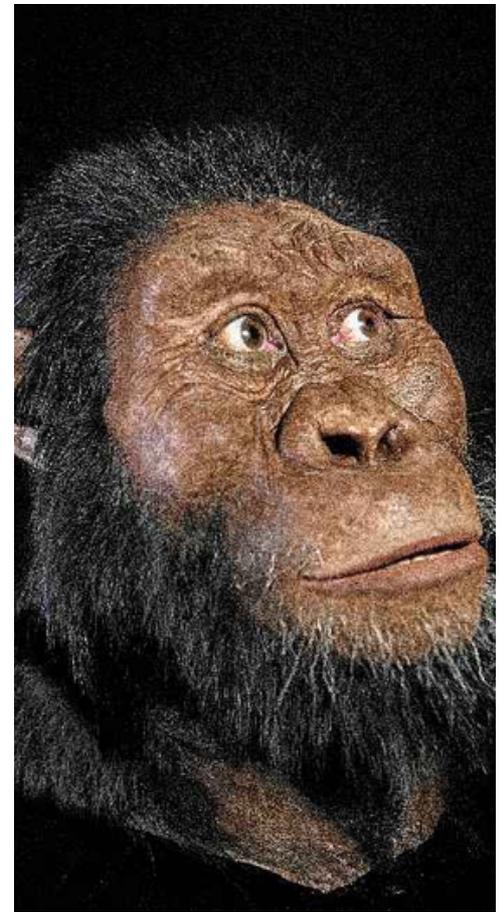
Com o tempo, outros grupos de espíritos exilados foram enviados para Terra, como os oriundos da

Estrela Altair IV, que sob o comando da Entidade Sandalfon acabaram por gerar a civilização perdida de Atlântida vindo à Terra para que através das experiências na dimensão 3D pudessem se elevar em direção a luz. Outro grupo importante foi o dos espíritos oriundos da Estrela de Capela, os famosos capelinos, que aqui se estabeleceram e ajudaram no surgimento das primeiras civilizações humanas ulteriores à destruição de Atlântida. Todos esses espíritos exilados que por aqui passaram vieram para a Terra resgatar suas dívidas kármicas adquiridas nos seus mundos de origem e ao mesmo tempo puderam contribuir com seus conhecimentos de magia e tecnologia para a evolução do nosso mundo, embora sob a ótica da dualidade, onde as energias miqueliana (Miguel) e luciferiana (Lúcifer) influenciam o nosso ambiente.

Os fundadores de Atlântida, por motivos específicos do projeto, criaram uma civilização voltada para si, não se interessando muito em colonizar outros continentes da Terra, em que a humanidade física ainda era bastante primitiva. Porém, criaram uma colônia onde mais tarde surgiria a famosa civilização egípcia dos faraós e das pirâmides. Antes de terem seu continente-ilha submerso, esses conhecimentos relativos ao tarô nos foram deixados por eles, antevendo a nova tentativa de elevação da Terra que teria sequência após o fracasso dos atlantes. Esses conhecimento).

também puderam chegar a sua colônia no Egito, e posteriormente, com o surgimento de uma nova civilização puderam chegar até nós.

Os Capelinos vieram em quatro levadas e reencarnaram em nossa dimensão em quatro pontos específicos: entre os habitantes do Antigo Egito, entre os povos arianos (que mais tarde constituíram os povos indo-europeus que colonizaram a maior parte da Europa), entre os povos que deram origem à civilização indiana (e toda aquela mitologia descrita nos Vedas), e entre os judeus (povo no qual posteriormente nasceria um grande avatar conhecido como Jesus, o Cristo



Reconstrução da face do hominídeo

Os dragões são entidades das trevas que ingressaram na Terra, quando esta ainda estava na transição de espécies mais primitivas de seres humanos para a atual espécie que domina a face deste planeta, com autorização de Caligasto, o Príncipe Planetário que governava a Terra antes da vinda de Jesus e que havia aderido à Rebelião de Lúcifer. Nós como "Anjos Caídos" revelamos aos homens primitivos (terrícolas) muitos segredos e conhecimentos a respeito de magia, astrologia, oráculos, como fabricar armas, e invenções tecnológicas que ajudaram no erguimento das primeiras civilizações.

continua...

Fatos Históricos, Contos e Sensações.



CONTINUA...

Os "dragões" são entidades de elevado grau de inteligência, e segundo algumas fontes de obras canalizadas por entidades de luz (pertencentes à chamada Confederação Intergaláctica), são seres que chegam a ter um nível de Inteligência 20 vezes maior que a espécie humana da Terra. São inteligências que se desenvolveram sob a ótica e ética das trevas, defensoras de um padrão de sociedade de alta tecnologia, porém contrárias à evolução espiritual em direção à luz. Por ordem das autoridades celestiais, os dragões estão encerrados no interior da Terra, numa região mais restrita que o próprio umbral (astral inferior) da Terra.

Na Terra, os dragões e os outros espíritos exilados tiveram a oportunidade de reencarnação novamente, na medida em que sendo um mundo primitivo, as fêmeas primitivas conseguiriam fazer a gestação de seres de elevada negatividade. Importantíssimo o papel representado pela gestação no plano físico, pois ajudam a estabilizar a forma humana, que normalmente se degrada ao longo do tempo nas consciências rebeldes. Os úteros das fêmeas exercem nos espíritos que estão em erradicidade uma atração semelhante a que a gravidade planetária exerce sobre as espécies físicas.

As entidades rebeldes à linha da evolução pela luz resistem o quanto podem a esse poder de atração aos úteros das fêmeas humanas da Terra. Isso exige um alto grau de disciplina mental. E no caso específico dos dragões, mesmo que eles aceitassem reencarnar na humanidade terrestre, já



Mago negro

não lhes seria mais permitido, pois no atual nível de evolução da Terra, as fêmeas humanas não suportariam gestar seres de elevado grau de negatividade como são os dragões. Porém aos outros seres que habitam o astral inferior, como, magos negros, cientistas das trevas, os chefes de legião, os subchefes, os espectros, os sombras, os cavernícolas, os reptilóides, os vampiros, os zumbis, os ovóides, os quiumbas (espíritos marginais do baixo astral), enfim, todos os tipos que habitam as regiões das trevas, ainda é permitido tal procedimento.

Durante muito tempo, a história da Terra ocorreu sob um ambiente onde a magia se constituía na própria tecnologia associada mais intimamente à

natureza. Nos últimos 500 anos é que a evolução tecnológica material na Terra foi acelerada e os conhecimentos de magia foram separados dos denominados conhecimentos científicos. Porém no plano astral, magia e tecnologia acabam trabalhando juntas muitas vezes. Os magos negros normalmente são consciências rebeldes de elevada disciplina mental e sempre que podem evitam a reencarnação. Também os dragões possuem elevadíssima disciplina mental, para poderem se manter íntegros em seus corpos artificiais, que foram descritos como de rara beleza, caso contrário já teriam enlouquecido e perdido o acesso às suas fantásticas memórias, onde armazenam conhecimentos milenares, mesmo que voltados para a ótica das trevas.

Enfim, vivemos o período anunciado há muito tempo como o tempo da "separação do joio e do trigo", em que o joio será remetido para um mundo de vida física de densidade material semelhante à da Terra, mas extremamente primitivo, que se localiza na constelação de Vela. Porém, até que todo esse ciclo se complete, uma verdadeira batalha espiritual já está sendo travada no plano astral da Terra. Mas isso é outra história.

Um abraço e fiquem em paz.



**DIRIGENTE ESPIRITUAL
TONNY**

O Médium e a Necessidade de Estudo Doutrinário

No meio espírita, surge frequentemente a questão:

O médium deve dedicar-se continuamente ao estudo da Doutrina Espírita?

Será suficiente receber orientação do Guia Espiritual e participar regularmente das reuniões mediúnicas?

Essas indagações são naturalmente compreensíveis para aqueles que estão iniciando sua jornada espiritual, mas, surpreendentemente, persistem como tema de debate mesmo entre médiuns experientes que já possuem vínculos sólidos com o trabalho prático mediúnico.

Para reforçar esse ponto, apresentamos a seguir alguns trechos relevantes extraídos da literatura espírita.

No livro *Desafios da Mediunidade*, ditado pelo Espírito Camilo através da mediunidade de Raul Teixeira, pergunta 53, encontramos:

“Há de fato, necessidade de estudo para o exercício da mediunidade?”

Sem qualquer margem de dúvida. Torna-se importante frisar, diante de tanto descaso para com os estudos espíritos, que, para dar vazão a manifestações espirituais não é necessário, de fato, qualquer conhecimento. Aliás, a ignorância transforma-se no “caldo de cultura” ideal para determinados desencarnados que desejam dominar consciências, impor-se pelo temor ou submeter pela força.

“Para quem pretende qualificar, positivamente, a sua atuação mediúnica, dando-lhe lucidez e utilidade, para os objetivos do Cristo e dos Seus Prepostos, o estudo torna-se fundamental.

“Vale lembrar que a Codificação Espírita afirma a importância do estudo para os médiuns, no seguinte ensinamento:

As reuniões de estudo são de grande utilidade para os médiuns que desejam aperfeiçoar-se e não aparecem dominados pela presunção de infalibilidade.

No mesmo livro acima citado, agora a pergunta 58:

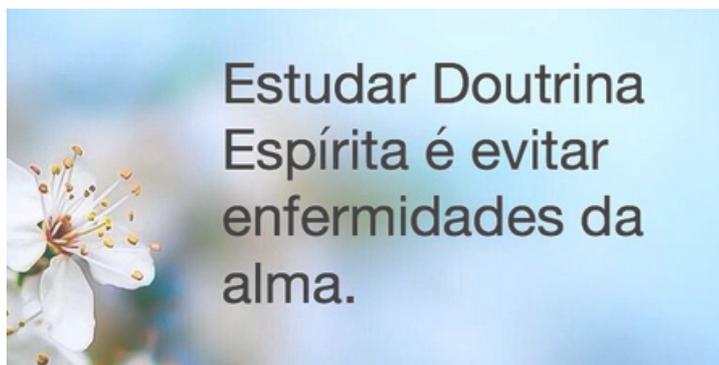
“Como proceder com médiuns que só querem participar das reuniões práticas, no Centro Espírita, relegando os esforços gerais pelos estudos e demais atividades institucionais?”

Seria mais útil, mais conveniente, se o participante da ação mediúnica que não pudesse ir ao Centro Espírita

O compromisso dos médiuns espíritos vai além das manifestações mediúnicas, abrangendo a dedicação aos serviços de assistência em qualquer nível, especialmente para os irmãos encarnados em estados de necessidade. A busca por conhecimento é crucial, e os médiuns devem aspirar a um entendimento mais profundo e abrangente.

Emmanuel, no livro “O Consolador” de Francisco Cândido Xavier, na pergunta 392,

“Pode contar um médium, de maneira absoluta, com os seus guias espirituais, dispensando os estudos?”



para o estudo da Doutrina e para a prática decidisse se dedicar aos estudos. Com o conhecimento, é fácil entender e agir racionalmente diante de qualquer situação. Já o fenômeno, se não for compreendido, pode causar perturbação e se tornar uma séria tormenta para a pessoa e para o grupo ao qual está ligada.

Entretanto, essas preocupações e cuidados deveriam fazer parte dos compromissos dos nossos irmãos dirigentes encarnados, utilizando o bom senso e protegendo as reuniões mediúnicas de invasões do animismo e grotescas mistificações, que descaracterizam e prejudicam o esforço geral da Instituição.

O médium possui a obrigação de dedicar-se profundamente ao estudo, à observação intensa e ao trabalho constante para alcançar sua própria iluminação. Somente através desse comprometimento ele se capacitará para desempenhar eficazmente a tarefa confiada, colaborando de maneira efetiva com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.

Emmanuel enfatiza que se um médium espera muito de seus guias, é justo que seus mentores espirituais também esperem muito de seu próprio esforço.

O hábito de depender exclusivamente de um guia espiritual pode evoluir para um vício detestável, comprometendo as potencialidades mais valiosas da alma.

Se essa distorção persistir, abre-se caminho para a decadência, com a manifestação de mistificações e extravagâncias doutrinárias, responsabilizando o médium por desviar-se de sua tarefa sagrada. Caso alguma incerteza permaneça sobre os pontos discutidos, não se deve atribuir isso à falta de respostas claras ou à falta de clareza das mesmas. Esse desconhecimento doutrinário resulta da acomodação preguiçosa por parte dos médiuns e da omissão dos dirigentes do Centro Espírita e das reuniões mediúnicas, que permitem a persistência desse estado de ignorância.

Definitivamente, é crucial adotar como regra fundamental para o exercício da mediunidade em uma Casa Espírita que o médium participe regularmente das reuniões de estudos e das atividades assistenciais do Centro Espírita ao qual está vinculado, integrando-se harmoniosamente com os demais trabalhadores. A busca pela autoiluminação, obtida por meio de estudo contínuo e bem aprendido, aliada à prática diária dos conhecimentos nobres, é uma responsabilidade compartilhada por todos os espíritos.

No contexto do Centro Espírita, nenhuma tarefa deve ser considerada mais ou menos importante do que outra; todas estão em igualdade de condições e comprometimento. Recordemos a antiga fábula compartilhada por Menênio Agripa ao povo amotinado de Roma, enfatizando a interdependência de todas as atividades no Centro Espírita para manter o equilíbrio e a harmonia.

Que o Centro Espírita seja um ponto de convergência para ideais compartilhados e um somatório de esforços em prol do bem comum, onde o trabalho no Bem seja a dinâmica principal e o foco central das ações. Que o estudo do Espiritismo seja a força propulsora que impulsiona cada indivíduo e o grupo como um todo, sempre em direção à ascensão espiritual.



COLABORADORA
MARILUCI ROSA

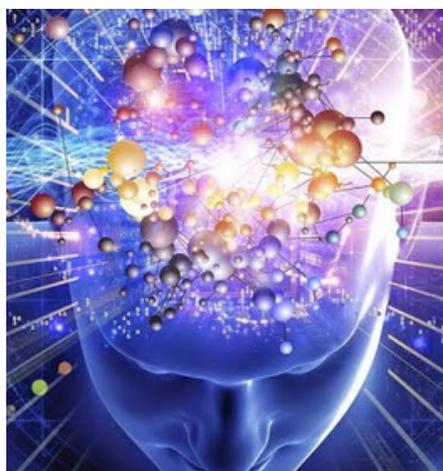
VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

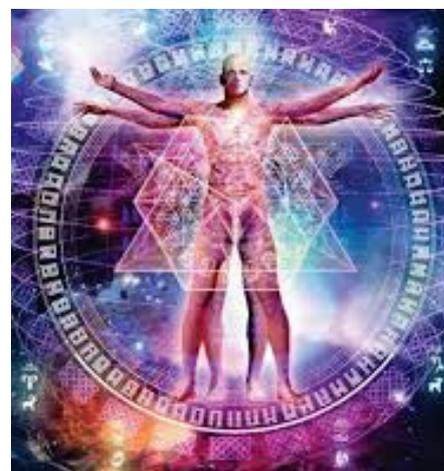
Quarta-Feira das 20h00 às 21h30
Presencial



DESENVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Quinta-Feira - 20h00 às 21h30
Presencial e On line



APOMETRIA

É um conjunto de práticas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais no mundo astral, onde espíritos realizam o tratamento.

Curso Presencial com restrições



MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua.

Montagem- Segundo sábado do mês
Entrega- Segundo Domingo do mês



ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, um acolhimento fraterno, suporte espiritual e atividades especiais para alegrar seus corações. O número de visitantes é limitado por questões legais, inscreva-se para participar.

Terceiro Sábado do mês



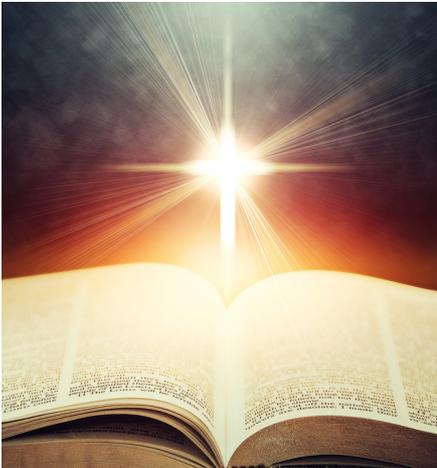
ABRIGO DOS IDOSOS

Nossa próxima ação social, da casa Jacob, consistirá em levar amor e um pouco de alegria aos idosos residentes nos asilos.

Estamos atualmente em busca de voluntários para participar desta iniciativa.

Primeiro Sábado do mês

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

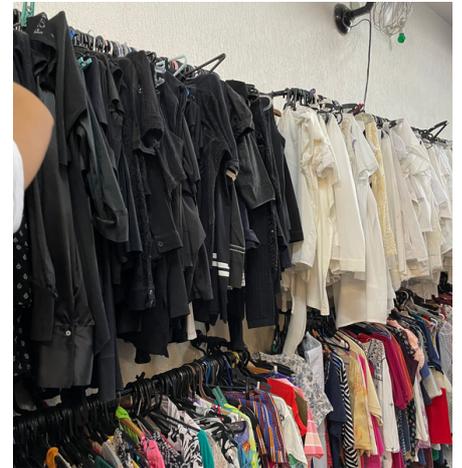
Segunda-Feira das 20h00 às 21h00



ARTE TERAPIA

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais.

Terça-Feira das 14h00 às 15h30



BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de produtos como:

Vestuário, Brinquedos, Decoração e Utilidades.

Venha conferir e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

Terça-Feira das 17h00 às 19h00

Quinta-Feira das 13h00 às 18h00



PALESTRA CANTADA E CORAL

Combina elementos de uma palestra com música ao vivo. Durante a apresentação, intercalamos momentos de fala com canções e/ou músicas que complementam e ilustram os temas abordados.

Coral Ensaio-1º e 3º Domingo às 16h00
Palestra - Domingo às 17h00



EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do evangelho, compreendendo os ensinamentos de Jesus e aplicando no dia a dia. Além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores morais presentes nos ensinamentos de Jesus.

Domingo às 18h00



VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é uma oportunidade única para contribuir com o fortalecimento do bem na humanidade e para que a criatura humana se encontre com Deus. Venha participar, doando um pouco do seu tempo em prol dos mais necessitados.

Ajude-nos a Ajudar.

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?

ACOLHIMENTO QUE O JACOB OFERECE



TRABALHOS DE DESOBSESSÃO

A desobsessão nos espíritos desencarnados é uma prática no espiritismo que visa auxiliar entidades enfrentando problemas espirituais.

Com foco no equilíbrio e evolução espiritual, utiliza métodos de esclarecimento, orientação e reforma íntima.

O espiritismo acredita que, seguindo os ensinamentos de Jesus e praticando a caridade, é possível contribuir para a evolução espiritual de encarnados e desencarnados.

Terça-Feira às 20H00

Somente para Trabalhadores



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

É um processo educativo e espiritual destinado às crianças, com o propósito de transmitir princípios religiosos, valores morais e ensinamentos espirituais adaptados à compreensão e idade delas. Essa prática visa desenvolver a espiritualidade desde a infância, fomentando valores éticos, solidariedade, respeito e amor ao próximo. Nesses encontros, são exploradas histórias, canções, atividades educativas e interações, tudo de forma a transmitir os ensinamentos de maneira lúdica e apropriada e adequada para as crianças.

Domingos das 18H00 às 19H00



TRATAMENTO ESPIRITUAL E PASSE

O objetivo do tratamento espírita é auxiliar no tratamento de doenças, tanto do corpo quanto da mente, utilizando abordagens que incluem a prece, passes magnéticos, fluidoterapia e aconselhamento espiritual. Essas ações são guiadas pela crença na influência dos aspectos espirituais na saúde e bem-estar das pessoas.

É importante destacar que o tratamento espiritual não substitui o tratamento médico convencional

Quinta das 13H00 às 17H00

Distribuição de fichas das 12H30 às 15H30

Domingos das 19h00 às 22H00

Distribuição de fichas das 18h00 às 19H00



COLABORADOR
JACOB



PRECISAMOS DA SUA DOAÇÃO

PIX



**DOE VIA PIX
OU EM DINHEIRO SOMENTE
NA CAIXINHA DE DOAÇÃO**

A CASA AGRADECE

**CHAVE PIX:
CNPJ 52.838.794/0001-60
ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JACOB**